



Serviço Público Federal  
Ministério da Educação  
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



RESOLUÇÃO Nº 351-CGB-EAL/FACFAN/UFMS, DE 31 DE MARÇO DE 2026.

A PRESIDENTE DO COLEGIADO DE CURSO DO CURSO DE ENGENHARIA DE ALIMENTOS - BACHARELADO, DA FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS, ALIMENTOS E NUTRIÇÃO da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, no uso de suas atribuições legais, resolve *Ad referendum*:

Aprovar o **Plano de Ação** da Coordenação do Curso de Engenharia de Alimentos, referente à gestão 2026–2027, na forma do Anexo desta Resolução.

THAISA CARVALHO VOLPE BALBINOTI

NOTA  
MÁXIMA  
NO MEC

UFMS  
É 10!!!



Documento assinado eletronicamente por **Thaís Carvalho Volpe Balbinoti, Coordenador(a) de Curso de Graduação**, em 31/03/2026, às 14:01, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.ufms.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.ufms.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **6325884** e o código CRC **B868D06D**.

#### COLEGIADO DE GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA DE ALIMENTOS (BACHARELADO)

Av Costa e Silva, s/nº - Cidade Universitária

Fone: 67 3345-7936

CEP 79070-900 - Campo Grande - MS

Referência: Processo nº 23104.000868/2026-94

SEI nº 6325884



## **ANEXO ÚNICO - PLANO DE AÇÃO 2026-2027**

(Resolução nº 351-CGB-EAL/FACFAN/UFMS, de 31 de março de 2026.)



Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição  
Engenharia de Alimentos



# **PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA DE ALIMENTOS – FACFAN/UFMS**

## **GESTÃO 2026–2027**

Campo Grande – MS

2026



## SUMÁRIO

<b>1. DADOS E INFORMAÇÕES SOBRE O CURSO</b>	<b>3</b>
<b>2. APRESENTAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO</b>	<b>3</b>
<b>3. FUNDAMENTAÇÃO NORMATIVA E INSTITUCIONAL</b>	<b>4</b>
<b>4. ATUAÇÃO DA COORDENADORA</b>	<b>5</b>
4.1. PORTARIA DE DESIGNAÇÃO DA COORDENAÇÃO	5
4.2. PERFIL DA COORDENADORA	5
4.3. REGIME DE TRABALHO	6
4.4. PERÍODO DE VIGÊNCIA	6
4.5. ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES E À COMUNIDADE ACADÊMICA	6
4.6. PARTICIPAÇÃO EM ÓRGÃOS COLEGIADOS, COMISSÕES E COMITÊS	6
4.7. GESTÃO DA COORDENAÇÃO	7
4.8. INDICADORES DE DESEMPENHO DA COORDENAÇÃO	7
<b>5. ALINHAMENTO ESTRATÉGICO COM PDI/PPI, PDU E PPC</b>	<b>7</b>
5.1. PDI/PPI UFMS 2025–2030	7
5.2. PDU FACFAN 2025–2030	8
5.3. PPC DO CURSO DE ENGENHARIA DE ALIMENTOS	8
<b>6. GESTÃO DO CORPO DOCENTE</b>	<b>9</b>
6.1. COMPOSIÇÃO DO CORPO DOCENTE	9
6.2. DIRETRIZES DE GESTÃO DOCENTE	9
6.3. AÇÕES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	10
6.4. GRUPOS DE PESQUISA E PRODUTIVIDADE	10
<b>7. GESTÃO DO CORPO DISCENTE</b>	<b>10</b>
7.1. INDICADORES ACADÊMICOS A ACOMPANHAR	10
7.2. DIRETRIZES PARA GESTÃO DISCENTE	11
7.3. EGRESSOS	11
<b>8. AVALIAÇÃO EXTERNA E INTERNA</b>	<b>12</b>
8.1. AVALIAÇÃO EXTERNA	12
8.2. AVALIAÇÃO INTERNA	12
8.3. APROPRIAÇÃO DOS RESULTADOS PELA COMUNIDADE ACADÊMICA	12
8.4. REUNIÕES PERIÓDICAS	13
<b>9. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA GESTÃO 2026–2027</b>	<b>13</b>
<b>10. PLANO DE AÇÃO 2026–2027</b>	<b>14</b>
<b>11. AÇÕES EXITOSAS E/OU INOVADORAS A SEREM MANTIDAS OU FORTALECIDAS</b>	<b>19</b>
<b>12. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>19</b>

## 1. DADOS E INFORMAÇÕES SOBRE O CURSO

### DADOS

- **Curso:** Engenharia de Alimentos – Bacharelado
- **Unidade:** Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição (FACFAN/UFMS)
- **Coordenação:** Thaisa Carvalho Volpe Balbinoti
- **Período de vigência da coordenação:** 5 de janeiro de 2026 a 4 de janeiro de 2028
- **Portaria de designação:** nº 1.809-RTR/UFMS, de 11 de dezembro de 2025
- **Período de vigência deste Plano de Ação:** 2026–2027
- **E-mail do curso:** [eali.facfan@ufms.br](mailto:eali.facfan@ufms.br)
- **Site:** <https://facfan.ufms.br/graduacao/engenharia-de-alimentos/>
- **Instagram:** <https://www.instagram.com/engenhariadealimentosufms/>

### INFORMAÇÕES

- **Carga horária mínima exigida pela UFMS:** 3.600
- **Carga horária mínima de optativas exigida pela UFMS:** 210
- **Tempo mínimo para conclusão do curso:** 10 semestres
- **Tempo máximo para conclusão do curso:** 15 semestres
- **C.H. Máxima de EaD Permitida pela UFMS:** 1440
- **C.H. de Extensão a Cursar pela UFMS:** 360
- **Componentes Curriculares Não Disciplinares Obrigatórios:** Atividades Complementares (68 horas); Trabalho de Conclusão de Curso (80 horas); Atividades de Extensão (17 horas)

## 2. APRESENTAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO

O presente Plano de Ação da Coordenação do Curso de Engenharia de Alimentos da Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição da

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul foi elaborado em conformidade com a Instrução Normativa Conjunta nº 3-GAB/PROGRAD/PROPP/UFMS, de 15 de maio de 2023, que institui o Plano de Ação da Coordenação de Curso dos Cursos de Graduação e de Pós-Graduação da UFMS.

O documento está alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional integrado ao Projeto Pedagógico Institucional (PDI/PPI) da UFMS 2025–2030, ao Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) da FACFAN 2025–2030 e ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Engenharia de Alimentos, buscando consolidar uma gestão acadêmica participativa, orientada por resultados, voltada à melhoria contínua da qualidade do curso, à formação integral dos estudantes e ao fortalecimento da articulação entre ensino, pesquisa, extensão, inovação, empreendedorismo, internacionalização e compromisso social.

A proposta considera a missão institucional da UFMS de desenvolver e socializar o conhecimento em benefício da sociedade, formando líderes, profissionais e cidadãos conscientes, comprometidos com o crescimento sustentável do país e do mundo. Também observa os objetivos estratégicos institucionais relacionados à qualidade do ensino, ao sucesso acadêmico, à inserção profissional dos egressos, ao fortalecimento do acesso e permanência, à curricularização da extensão e à inovação pedagógica.

### **3. FUNDAMENTAÇÃO NORMATIVA E INSTITUCIONAL**

Este Plano de Ação está fundamentado nos seguintes documentos:

- Instrução Normativa Conjunta nº 3-GAB/PROGRAD/PROPP/UFMS, de 15 de maio de 2023;
- Portaria nº 1.809-RTR/UFMS, de 11 de dezembro de 2025, que designa a Coordenação do Curso de Engenharia de Alimentos;
- Portaria nº 126-GAB/FACFAN/UFMS, de 30 de outubro de 2025, que constitui o Colegiado do Curso para o biênio 2026–2027;

- Projeto Pedagógico do Curso de Engenharia de Alimentos – FACFAN/UFMS;
- Plano de Desenvolvimento Institucional integrado ao Projeto Pedagógico Institucional da UFMS 2025–2030;
- Plano de Desenvolvimento da Unidade da FACFAN 2025–2030.

#### 4. ATUAÇÃO DA COORDENADORA

##### 4.1. PORTARIA DE DESIGNAÇÃO DA COORDENAÇÃO

A coordenação do Curso de Engenharia de Alimentos foi designada por meio da Portaria nº 1.809-RTR/UFMS, de 11 de dezembro de 2025, para mandato de dois anos, a contar de 5 de janeiro de 2026.

**Coordenadora:** Thaisa Carvalho Volpe Balbinoti

**Substituta imediata:** Marcela de Rezende Costa

##### 4.2. PERFIL DA COORDENADORA

Thaisa Carvalho Volpe Balbinoti é graduada em Engenharia de Alimentos pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR, 2012), com Mestrado (2014) e Doutorado (2018) em Engenharia de Alimentos pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Especialista em Vigilância Sanitária pela Universidade Católica Dom Bosco (UCDB, 2017). Recebeu três prêmios acadêmicos e a Medalha do Mérito da Juventude Fábio Cunha, em reconhecimento à sua contribuição à comunidade universitária. Coordena o projeto de pesquisa Tecnologias Sustentáveis e Seguras para a Indústria, desenvolvido em parceria com o Centro de Inovação SESI de Mato Grosso do Sul, e o projeto de extensão CEA Conhecendo a Engenharia de Alimentos UFMS. Além disso, participa de outros projetos de pesquisa e extensão na UFMS. Orienta estudantes de extensão, estágio, iniciação científica, TCC, bem como alunos de Pós-Graduação.

#### 4.3. REGIME DE TRABALHO

**Regime de trabalho:** Dedicção exclusiva.

#### 4.4. PERÍODO DE VIGÊNCIA

**Mandato da coordenação:** 05/01/2026 a 04/01/2028

**Vigência deste Plano de Ação:** janeiro de 2026 a dezembro de 2027

#### 4.5. ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES E À COMUNIDADE ACADÊMICA

**Local, dias e horários de atendimento:**

- Segunda-feira, das 8h00 às 10h00, no gabinete da professora, localizado na UNITAL (Setor 3 – Bloco 25, próximo ao Lago do Amor).
- Terça-feira, das 8h00 às 10h00, na sala da Coordenação do Curso, localizada na FACFAN (Setor 1 – Bloco 19, 2º andar).

**E-mail:**

- [eali.facfan@ufms.br](mailto:eali.facfan@ufms.br)
- [thaisa.balbinoti@ufms.br](mailto:thaisa.balbinoti@ufms.br)

#### 4.6. PARTICIPAÇÃO EM ÓRGÃOS COLEGIADOS, COMISSÕES E COMITÊS

A coordenação atua de forma articulada com os diferentes espaços de gestão e deliberação acadêmica, com destaque para:

- Colegiado do Curso de Engenharia de Alimentos;
- Núcleo Docente Estruturante (NDE);
- Conselho da Unidade;
- Fóruns e reuniões de coordenadores da UFMS;
- Semana Pedagógica e demais eventos institucionais de planejamento;

- Comissões acadêmicas e administrativas relacionadas à graduação, avaliação, currículo, extensão e melhoria do curso.

#### 4.7. GESTÃO DA COORDENAÇÃO

A coordenação será pautada pelos princípios da legalidade, transparência, impessoalidade, eficiência, participação, escuta ativa, planejamento e monitoramento contínuo. A atuação buscará fortalecer a integração entre corpo docente, discentes, colegiado, NDE, técnicos e direção da unidade, favorecendo a melhoria contínua do curso.

#### 4.8. INDICADORES DE DESEMPENHO DA COORDENAÇÃO

Os indicadores de desempenho da coordenação serão acompanhados a partir de relatórios institucionais e dados oficiais da UFMS, especialmente aqueles disponibilizados pela Comissão Setorial de Avaliação da FACFAN e sistemas institucionais, como SIAI e SISCAD.

### 5. ALINHAMENTO ESTRATÉGICO COM PDI/PPI, PDU E PPC

#### 5.1. PDI/PPI UFMS 2025–2030

O Plano de Ação da Coordenação do Curso de Engenharia de Alimentos está alinhado com PDI/PPI, especialmente aos objetivos estratégicos do Eixo 1 – Ensino de Graduação e de Pós-Graduação:

- ampliar a qualidade do ensino de graduação por meio de atualização curricular, foco em habilidades e competências e uso de metodologias inovadoras;
- aumentar a taxa de sucesso dos cursos, fortalecendo programas de apoio e inovação pedagógica;

- promover a inserção profissional dos egressos;
- fortalecer o acesso aos cursos por meio da divulgação dos processos de seleção e das ações de inclusão e permanência.

Também dialoga com o Eixo 2, ao incentivar extensão, inovação, empreendedorismo, pesquisa aplicada e articulação com a comunidade externa e com o setor produtivo.

## 5.2. PDU FACFAN 2025–2030

O plano da coordenação se vincula às metas e ações da unidade, em especial:

- manutenção e aprimoramento da qualidade dos cursos de graduação;
- consolidação dos PPCs com foco em competências, cidadania e metodologias inovadoras;
- crescimento e fortalecimento da participação estudantil;
- incremento das ações de extensão e comunicação;
- qualificação dos espaços acadêmicos e laboratoriais;
- articulação entre coordenações, direção e setores administrativos.

## 5.3. PPC DO CURSO DE ENGENHARIA DE ALIMENTOS

O plano dialoga diretamente com o PPC ao buscar assegurar:

- formação técnica sólida, multidisciplinar e humanizada;
- desenvolvimento de espírito empreendedor, capacidade crítica, ética e perfil proativo;
- formação voltada à inovação, sustentabilidade e desenvolvimento regional;
- integração entre ensino, pesquisa e extensão;
- prevenção de reprovação e baixos rendimentos;

- monitoramento permanente do curso com apoio do NDE, Colegiado e CSA;
- fortalecimento das ações de divulgação do curso e de aproximação com a comunidade.

## 6. GESTÃO DO CORPO DOCENTE

A gestão do corpo docente buscará valorizar a potencialidade dos professores do curso, incentivar a integração pedagógica e favorecer o alinhamento entre os componentes curriculares, o PPC e as demais demandas formativas dos estudantes.

### 6.1. COMPOSIÇÃO DO CORPO DOCENTE

- **Número de docentes vinculados ao curso:** [12](#)
- **Titulação docente:** todos os docentes vinculados ao curso possuem doutorado.

### 6.2. DIRETRIZES DE GESTÃO DOCENTE

Serão priorizadas as seguintes ações:

1. acompanhamento dos planos de ensino, em articulação com o Colegiado;
2. acompanhamento de indicadores via SIAI e planilha de controle interno;
3. estímulo à adoção de estratégias pedagógicas inclusivas, inovadoras e interativas;
4. incentivo à participação em projetos de ensino, pesquisa, extensão, inovação e internacionalização;
5. incentivo à participação em semanas pedagógicas e espaços coletivos de formação;
6. incentivo à orientação de estudantes de TCC, ICs, extensão e inovação;
7. fortalecimento da comunicação entre coordenação e docentes.

### 6.3. AÇÕES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

A coordenação buscará mapear, divulgar e fortalecer as ações de ensino, pesquisa e extensão envolvendo professores do curso, com ênfase em iniciativas aderentes à área de alimentos e às demandas regionais.

### 6.4. GRUPOS DE PESQUISA E PRODUTIVIDADE

Será realizado levantamento e atualização periódica das informações relacionadas a:

- grupos de pesquisa cadastrados no CNPq com participação de docentes do curso;
- projetos de pesquisa cadastrados institucionalmente;
- bolsas de produtividade, iniciação científica, extensão e inovação vinculadas aos docentes e discentes do curso.

## 7. GESTÃO DO CORPO DISCENTE

A gestão do corpo discente terá como foco o acesso, a permanência, o sucesso acadêmico, a integralização curricular, a participação estudantil e a formação integral.

### 7.1. INDICADORES ACADÊMICOS A ACOMPANHAR

- total de ingressantes;
- número de estudantes matriculados por disciplina;
- taxas de evasão, retenção e diplomação;
- índices de reprovação por componente curricular;
- participação em projetos de ensino, pesquisa, extensão e monitoria;

- participação em avaliação institucional e Enade;
- situação dos egressos.

## 7.2. DIRETRIZES PARA GESTÃO DISCENTE

Serão priorizadas as seguintes frentes:

1. acolhimento e orientação acadêmica de ingressantes e veteranos;
2. divulgação clara dos fluxos acadêmicos, prazos, regulamentos e oportunidades;
3. acompanhamento de estudantes com baixo rendimento ou em risco de evasão;
4. fortalecimento de ações de permanência, apoio acadêmico e escuta estudantil;
5. incentivo à participação em projetos, eventos, monitorias, empresa júnior e ações extensionistas;
6. estímulo à formação cidadã, empreendedora e comprometida com o desenvolvimento local, regional e nacional.

## 7.3. EGRESSOS

A coordenação buscará fortalecer o acompanhamento de egressos, com vistas a:

- identificar áreas de inserção profissional;
- obter devolutivas sobre a formação recebida;
- aproximar o curso do mercado de trabalho e de seus ex-alunos;
- subsidiar revisões curriculares e ações de melhoria.

## 8. AVALIAÇÃO EXTERNA E INTERNA

A avaliação do curso será tratada como ferramenta estruturante de gestão e melhoria contínua.

### 8.1. AVALIAÇÃO EXTERNA

Serão acompanhados os indicadores e processos relacionados ao:

- Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade);
- Conceito de Curso (CC);
- demais indicadores públicos de qualidade do curso.

### 8.2. AVALIAÇÃO INTERNA

Em consonância com o PPC, a coordenação realizará análise periódica dos indicadores institucionais, com apoio do Colegiado, NDE e da CSA, considerando:

- resultados da avaliação institucional no SIAI;
- rendimento acadêmico por disciplina;
- participação estudantil na avaliação institucional;
- demandas identificadas por docentes e discentes;
- avaliação da eficácia das ações adotadas em ciclos anteriores.

### 8.3. APROPRIAÇÃO DOS RESULTADOS PELA COMUNIDADE ACADÊMICA

A coordenação promoverá:

- socialização dos resultados em reuniões do Colegiado, NDE e encontros ampliados;

- discussão das fragilidades, potencialidades e oportunidades identificadas;
- pactuação de estratégias e prioridades de melhoria;
- registro das ações adotadas e seus desdobramentos.

#### 8.4. REUNIÕES PERIÓDICAS

Serão realizadas reuniões periódicas com docentes e, sempre que pertinente, com discentes, para refletir sobre dados acadêmicos, avaliação institucional, atualização do PPC, estratégias pedagógicas e ações de melhoria.

### 9. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA GESTÃO 2026–2027

Considerando a Instrução Normativa, o PDI/PPI, o PDU e o PPC, a gestão 2026–2027 adotará os seguintes objetivos estratégicos:

#### **Objetivo 1. Fortalecer a qualidade acadêmica**

Promover o aprimoramento contínuo do curso, mediante o acompanhamento dos planos de ensino, do alinhamento curricular e das estratégias pedagógicas, assegurando coerência com o perfil do egresso desejado.

#### **Objetivo 2. Melhorar o desempenho acadêmico, a permanência e o sucesso discente**

Desenvolver ações de acompanhamento acadêmico, prevenção da evasão, orientação aos estudantes e enfrentamento de componentes curriculares com maior índice de reprovação.

#### **Objetivo 3. Fortalecer a integração entre coordenação, colegiado, NDE, docentes, discentes e técnicos**

Consolidar práticas de gestão participativa, comunicação institucional e trabalho colaborativo.

#### **Objetivo 4. Ampliar a visibilidade e parcerias**

Fortalecer ações de divulgação, comunicação e aproximação com escolas, comunidade e setor produtivo.

#### **Objetivo 5. Estimular inovação, empreendedorismo, pesquisa e articulação com o mundo do trabalho**

Valorizar ações que desenvolvam competências e ampliem a inserção profissional dos estudantes e egressos.

#### **Objetivo 6. Estimular a autoavaliação e gestão por indicadores**

Utilizar evidências institucionais e dados acadêmicos como base para tomada de decisão, monitoramento e revisão de ações.

### **10. PLANO DE AÇÃO 2026–2027**

Com base nos objetivos anteriormente apresentados, a Coordenação elaborou o plano de ação a seguir, voltado ao aprimoramento contínuo e fortalecimento da qualidade acadêmica e administrativa do curso de Engenharia de Alimentos da UFMS.

<b>Ação</b>	<b>Indicador</b>	<b>Meta</b>	<b>Prazo</b>	<b>Responsável</b>
Realizar análise e aprovação dos planos de ensino, garantindo alinhamento com o PPC e às normativas institucionais	Percentual de planos de ensino analisados	100% dos planos analisados e aprovados	Semestral	Coordenação e Colegiado
Promover maior integração entre os docentes do curso	Número de reuniões e encontros realizados por semestre	Mínimo de 3 por semestre	Semestral	Coordenação
Monitorar disciplinas com maiores índices de reprovação e propor, junto ao NDE, ações para redução do índice de retenção	Relatório de disciplinas	1 relatório por semestre	Semestral	Coordenação e NDE
Incentivar e divulgar as ações exitosas realizadas no curso	Número de ações realizadas	Mínimo de 1 uma ação por disciplina	semestral	Coordenação e docentes
Melhorar o espaço de convivência na UNITAL e UNICAL	Acompanhamento dos trâmites	Espaços de convivências operantes e funcionais	Anual	Coordenação e COAD
Realizar a gestão da lista de oferta e viabilizar a reoferta de disciplinas com maior retenção	Acompanhamento e definições dos trâmites	100% das ofertas alinhadas com as demandas e necessidades do curso	Anual	Coordenação, COAC, Setac e Docentes
Viabilizar a contratação de professor substituto e/ou efetivo com perfil em engenharia	Acompanhamento e definições dos trâmites	Contratação do docente	Final de 2027	Coordenação, COAC e Direção
Viabilizar a contratação de técnico específico para atender as demandas de extensão	Acompanhamento e definições dos trâmites	Contratação do técnico	Final de 2027	Coordenação, COAC e Direção
Atualizar as comissões internas do curso, bem como seus respectivos manuais (TCC, COE, atividades complementares, atividades de ensino e extensão)	Acompanhamento e definições dos trâmites	100% de atualização	Final de 2026/1	Coordenação, Colegiado e docentes
Estimular docentes a participarem de Cursos de Formação ou Pós-doutorado	Acompanhamento e definições dos trâmites	Mínimo de uma atualização por ano	Contínuo	Coordenação, Colegiado e Docentes
Atualizar constantemente as informações do curso no site	Acompanhamento do site	100% de atualização	Contínuo	Coordenação e Setac
Buscar articulação para melhorar as instalações dos prédios do curso (UNITAL e UNICAL)	Acompanhamento e definições dos trâmites	Reforma total ou parcial das instalações necessárias	Contínuo	Coordenação, COAD e Direção

<b>Ação</b>	<b>Indicador</b>	<b>Meta</b>	<b>Prazo</b>	<b>Responsável</b>
Viabilizar o funcionamento de equipamentos que necessitam de instalação e manutenção	Acompanhamento e definições dos trâmites	Mínimo de 70% de funcionamento necessário	Contínuo	Coordenação, COAD e Direção
Viabilizar a remoção de equipamentos inservíveis para o curso	Acompanhamento e definições dos trâmites	100% de remoção	Contínuo	Coordenação, COAD e Direção
Viabilizar a aquisição de equipamentos necessários para condução de atividades práticas de ensino e pesquisa	Acompanhamento e definições dos trâmites	Mínimo de 50% da aquisição necessária	Contínuo	Coordenação, COAD e Direção
Implantar rotina de acompanhamento de estudantes com baixo rendimento	Número de estudantes acompanhados	Atender casos sinalizados em cada semestre	Semestral	Coordenação e COAC
Desenvolver ações de acolhimento e orientação acadêmica	Número de ações realizadas	Mínimo de 6 ações por ano	Anual	Coordenação, NDE e Colegiado
Divulgar fluxos acadêmicos, regulamentos, projetos, prazos e oportunidades	Número de comunicados/orientações emitidos	Fluxo contínuo durante o ano	Contínuo	Coordenação
Aumentar o número de monitorias, em especial de disciplinas críticas	Número de monitorias	30% das disciplinas do semestre com monitores	Contínuo	Coordenação e docentes
Incentivar a mobilidade acadêmica (receber e enviar estudantes)	Número de estudantes em mobilidade	Mínimo de 1 estudante por ano	Contínuo	Coordenação, COAC e Colegiado
Deliberar de forma eficiente e rápida os processos de aproveitamento de estudos e planos de estudos	Número de alunos atendidos e tempo de resposta	100% das solicitações atendidas	Contínuo	Coordenação e Setac
Fortalecer a agenda de reuniões do Colegiado e NDE	Número de reuniões realizadas	Conforme calendário institucional e necessidades do curso	Contínuo	Coordenação
Promover escuta estudantil estruturada, seja de forma coletiva ou individual	Número de encontros com estudante(s)	Fluxo contínuo durante o ano	Anual	Coordenação e representação discente
Retomar e fortalecer encontros de convivência entre docentes e técnicos do curso	Número de encontros	Mínimo de 4 ações por ano	Anual	Coordenação, docentes e técnicos
Realizar reuniões de alinhamento com os técnicos do curso	Número de reuniões realizadas	Conforme necessidades do curso	Contínuo	Coordenação e técnicos
Realizar reuniões de alinhamento com os responsáveis pelos laboratórios do curso	Número de reuniões realizadas	Conforme necessidades do curso	Contínuo	Coordenação e docentes responsáveis

<b>Ação</b>	<b>Indicador</b>	<b>Meta</b>	<b>Prazo</b>	<b>Responsável</b>
Fortalecer a participação da comunidade acadêmica do curso nos eventos institucionais, inclusive os de celebração	Adesão aos eventos institucionais	Alcançar 30% de representatividade dos estudantes, docentes e técnicos do curso	Contínuo	Coordenação
Fortalecer a semana de recepção de calouros do curso	Número de ações realizadas	Alcançar representatividade dos estudantes, docentes e técnicos do curso	2027/1	Coordenação, docentes e estudantes
Intensificar ações de divulgação do curso em escolas e eventos institucionais	Número de ações de divulgação realizadas	Mínimo de 6 ações por ano	Anual	Coordenação e projetos de extensão e ensino
Apoiar a criação e realização de ações de extensão	Número de ações realizadas	Crescimento anual	Anual	Coordenação e docentes
Incentivar participação em projetos de extensão, semanas acadêmicas, oficinas e eventos	Número de estudantes envolvidos	70% dos estudantes orientados e participantes	Anual	Coordenação e docentes
Incentivar visitas em nossas instalações, em específico na UNITAL	Número de visitas	Mínimo de 5 visitas por ano	Anual	Coordenação e docentes
Incentivar projetos com parcerias de empresas	Número de parcerias	Mínimo de 4 parcerias	Contínuo	Coordenação e docentes
Mapear oportunidades de estágio, visitas técnicas e aproximação com setor produtivo	Número de contatos/parcerias articulados	Mínimo de 5 novas articulações por ano	Anual	Coordenação e COE
Estimular ações com foco em inovação, empreendedorismo e desenvolvimento regional	Número de ações/eventos fomentados	Mínimo de 3 ações por ano	Anual	Coordenação e docentes
Apoiar a criação e realização de projetos de pesquisa, ensino e inovação	Número de projetos	Crescimento anual	Anual	Coordenação e docentes
Incentivar participação estudantil em projetos de pesquisa, ensino e inovação	Número de estudantes envolvidos	40% dos estudantes orientados	Anual	Coordenação e docentes
Incentivar a reativação da Empresa Junior Cetal	Acompanhamento dos trâmites administrativos	Ativação e funcionamento da EJ	Final de 2026	Coordenação e estudantes
Incentivar a criação de Ligas Acadêmicas	Número de Ligas	Mínimo de 2 Ligas	Contínuo	Coordenação e docentes
Incentivar a criação do Centro Acadêmico do curso	Acompanhamento dos trâmites administrativos	Criação e funcionamento da CA	Final de 2027	Coordenação e estudantes

<b>Ação</b>	<b>Indicador</b>	<b>Meta</b>	<b>Prazo</b>	<b>Responsável</b>
Realizar o acompanhamento de egressos	Número de alunos monitorados	100% de rastreabilidade	Contínuo	Coordenação e Colegiado
Estimular a produção de publicações e patentes decorrentes de atividades realizadas pelos docentes e acadêmicos do Curso	Número de artigos publicados e patentes registradas	Mínimo de duas produções por ano	Contínuo	Coordenação e docentes
Incentivar a participação da comunidade acadêmica na Avaliação Institucional	Painel de acompanhamento	60% de participação por segmento (docente, estudantes, técnicos)	Anual	Coordenação e CSA
Socializar resultados da avaliação interna e externa com a comunidade acadêmica	Devolutiva dos dados	100% de divulgação dos resultados	Anual	Coordenação e CSA
Administrar e manter atualizada a planilha de atividades docentes a fim de manter os encargos de atividade equilibrados entre a equipe	Acompanhamento do preenchimento	100% preenchida	Anual	Coordenação e docentes
Incentivar o preenchimento do controle interno das disciplinas práticas	Acompanhamento do preenchimento	100% preenchida	Anual	Coordenação, docentes e técnicos
Realizar controle e comunicação ativa com os prováveis formandos	Acompanhamento e orientações	100% de atendimento	Anual	Coordenação
Manter atualizado o portfólio do curso	Acompanhamento do preenchimento	100% atualizado com informações até 2027	Contínuo	Coordenação, Colegiado e professor responsável pelo documento

## **11. AÇÕES EXITOSAS E/OU INOVADORAS A SEREM MANTIDAS OU FORTALECIDAS**

Considerando o PPC e a trajetória do curso, constituem ações relevantes a serem mantidas, fortalecidas ou ampliadas:

- ações de integração entre docentes e discentes;
- encontros entre docentes para análise de dificuldades de aprendizagem e rendimento dos estudantes;
- ações de avaliação e reflexão permanente sobre o curso;
- fortalecimento da curricularização da extensão;
- participação dos estudantes em projetos, programas e eventos institucionais na área de alimentos;
- divulgação do curso em escolas e na comunidade;
- incentivo à atuação na empresa júnior, projetos, oficinas e ações de impacto social;
- articulação entre coordenação, colegiado, NDE e comunidade acadêmica na tomada de decisão;
- Incentivo às ações exitosas na condução das disciplinas.

## **12. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente Plano de Ação pretende ser um instrumento de gestão acadêmica, acompanhamento e melhoria contínua do Curso de Engenharia de Alimentos da FACFAN/UFMS. Seu foco está na consolidação de uma coordenação participativa, orientada por indicadores, comprometida com a qualidade do ensino, com a formação integral dos estudantes e com o fortalecimento do papel social do curso.

A execução das ações previstas dependerá do trabalho articulado entre coordenação, colegiado, NDE, docentes, discentes, técnicos administrativos e direção da unidade, em consonância com os princípios e objetivos institucionais da UFMS.